

Apresentação

Com seu décimo número, a Revista Albuquerque comemora 5 anos de existência, divulgando trabalhos, relatórios de pesquisas de professores da UFMS e de outros pesquisadores nacionais e estrangeiros. Mantém um espaço aberto que acolhe as mais diversas linhas de pesquisa e, também, reserva alguns números para a publicação de dossiês de grande interesse. A Revista Albuquerque continua a preservar seu Caderno Especial, onde divulga documentos inéditos da História de Mato Grosso do Sul.

No presente número, a Revista Albuquerque registra trabalhos individuais e coletivos, com pesquisas significativas para a compreensão e o entendimento da História Regional. O artigo de Valmir Batista Corrêa, um levantamento e interpretação pioneiras, traça o perfil dos trabalhadores rurais e urbanos, suas lutas e sobrevivência em Mato Grosso, num período marcado pelos fenômenos do coronelismo e banditismo regionais. Ana Paula Squinelo traça um interessante perfil de Alfredo d'Escragno Taunay, militar e escritor, cujos relatos correspondem a uma das mais relevantes contribuições para a compreensão da guerra com o Paraguai, que envolveu parte do território da fronteira da Província mato-grossense.

Gilmara Yoshihare Franco publica pesquisa sobre os embates políticos entre os coronéis para a consolidação do poder em Mato Grosso, após a proclamação da república. Sobre as questões indígenas, Karolinne Sotomayor A. Canazilles, Gilberto Luiz Alves e Rosemary Matias fazem uma imersão profunda no mundo dos Kinikinau, na sua trajetória histórica e a reinvenção do seu artesanato. Outro trabalho coletivo produzido por Dolores Pereira Ribeiro Coutinho e Maria Madalena Dib Mered Greco traz um instigante artigo sobre contratos de casamentos, arras e relações de gênero a partir de documentos encontrados no acervo do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul.

Produzido por Claudio Freire de Souza, o artigo Mato Grosso do Sul – Paraguai: um olhar fronteiriço reflete as instituições, o poder e a realidade nos territórios de fronteira. Por sua vez, Ney Iared Reynaldo faz uma importante análise econômica da situação da Província de Mato Grosso durante a primeira metade do século XIX. Finalmente, Emilia Kashimoto e Gilson Rodolfo Martins, dentro da grande produção de pesquisas na área da Arqueologia, neste caso focam a área situada na região do Maciço do Urucum e Pantanal.

Tendo em vista que a Revista Albuquerque não exclui outros campos de saber da História, mesmo com seu perfil regional, publica ainda os trabalhos de Marcos Antonio de Menezes que discute a modernidade em Beaudelaire, na busca da arte e do artista entre gente comum. Outro trabalho coletivo, José G. Vargas-Hernández, Ernesto Guerra Garcia e Maria Eugenia Meza Hernandez tratam da discussão sobre projetos de investimentos para as comunidades indígenas Wixarikas.

Para encerrar esta edição, na seção Caderno Especial, a Revista Albuquerque transcreve a ata de posse do interventor do Estado de Mato Grosso, Dr. Vespasiano Martins, um documento ímpar e crucial para dirimir dúvidas sobre o governo do Estado de Mato Grosso durante a Revolução Constituinte.